

**RELATO DE CASO: ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM AMBIENTE HOSPITALAR COM DIAGNÓSTICO DE ALTERAÇÃO DE FRÊNULO E NA AMAMENTAÇÃO**

14º Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial, 14ª edição, de 02/06/2022 a 04/06/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-66-6

**BIANCHI; Gabriela <sup>1</sup>, LEIVA; Alan Walter Dannenhauer Castro <sup>2</sup>, FERREIRA; Lucas Gabriel dos Anjos <sup>3</sup>, RAYMUNDO; Letícia Monteiro <sup>4</sup>, NUNES; Laura Fuchs <sup>5</sup>, BARBOSA; Lisiane De Rosa <sup>6</sup>****RESUMO**

**TEMA:** frênulo lingual e amamentação **OBJETIVO:** Descrever a atuação fonoaudiológica no reconhecimento de alteração de frênulo lingual e na amamentação **PROCEDIMENTOS:** Estudo realizado sob o parecer aprovado 4.794.773. Paciente do sexo masculino, 25 dias, utilizando sonda nasogástrica, encaminhado para avaliação clínica da deglutição durante internação, realizada pelo serviço de fonoaudiologia de um hospital, utilizando-se o Protocolo de Avaliação Clínica da Disfagia Pediátrica (PAD-PED). Conforme a avaliação, o paciente também passou pelo teste da linguinha, sendo indicado para frenectomia com a equipe de otorrinolaringologia. Os atendimentos foram realizados de duas a três vezes por semana, visando a liberação total de Via Oral (VO) com segurança e o estabelecimento da amamentação. **RESULTADOS:** Foram realizados 8 atendimentos pela equipe de fonoaudiologia. No primeiro, o paciente passou pela avaliação do PAD-PED, resultando em disfagia orofaríngea leve, apresentando parâmetros normais, exceto pela movimentação de língua, por esse motivo, sendo aplicado o teste da linguinha, onde encontrou-se um escore total de 14 e postura de frênulo no ápice. O paciente apresentou controle de ritmo adequado, entretanto, com o decorrer da oferta, apresentou incoordenação entre Sucção, Deglutição e Respiração (SDR) com episódio de tosse. Nos 4 seguintes atendimentos, foram realizados treinos de sucção não nutritiva com o paciente e orientações em relação a amamentação com a mãe. A mesma relatou que estava com lesões mamilares, possivelmente decorrentes da presença da alteração no frênulo lingual. Após a frenectomia, foram realizados 3 atendimentos. Sendo o primeiro para verificar a cicatrização e mobilidade da língua. No segundo e terceiro foram realizados treinos com dedo enluvado, chupeta e mamadeira, para fortalecer e ensinar os movimentos da língua, anteriormente realizados com dificuldades. Também foram repassadas orientações para a oferta da dieta em domicílio em seio materno ou mamadeira. O paciente apresentou melhora na coordenação SDR, tendo ganhado alta com deglutição normal (PAD-PED). **CONCLUSÃO:** A atuação fonoaudiológica no reconhecimento de alteração de frênulo lingual e no manejo da amamentação foi essencial para a evolução clínica do paciente. Corroborando com a literatura de que o frênulo alterado é uma causa reconhecida de dificuldade na amamentação, podendo causar traumas mamilares, alimentação ineficaz e baixo ganho de peso infantil.

<sup>1</sup> UFCSPA, gabrielabi@ufcspa.edu.br<sup>2</sup> UFCSPA, ALANWLEIVA@GMAIL.COM<sup>3</sup> UFCSPA, lucasgabrieladosanjos@hotmail.com<sup>4</sup> UFCSPA, leticiamr@ufcspa.edu.br<sup>5</sup> Hospital da Criança Santo Antônio - ISMPA, fono.lauraf@gmail.com<sup>6</sup> UFCSPA, lisiane@ufcspa.edu.br

<sup>1</sup> UFCSPA, gabrielabi@ufcspa.edu.br  
<sup>2</sup> UFCSPA, ALANWLEIVA@GMAIL.COM  
<sup>3</sup> UFCSPA, lucasgabrielidosanjos@hotmail.com  
<sup>4</sup> UFCSPA, leticiamr@ufcspa.edu.br  
<sup>5</sup> Hospital da Criança Santo Antônio - ISMPA, fono.lauraf@gmail.com  
<sup>6</sup> UFCSPA, lisiane@ufcspa.edu.br